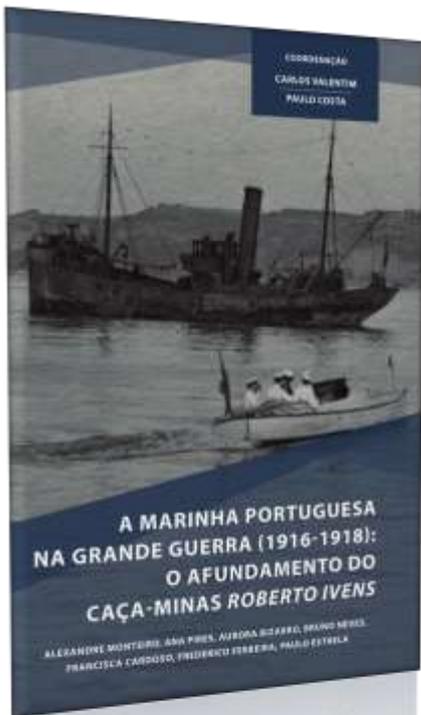


Apresentação do livro:
A Marinha Portuguesa na Grande Guerra (1914-1918)
O Afundamento do Caça-Minas Roberto Ivens



Em 2 de julho foi apresentado no Auditório da Academia de Marinha o livro ***“A Marinha Portuguesa na Grande Guerra (1914-1918). O Afundamento do Caça-Minas Roberto Ivens”*** tendo sido oradores os autores da obra, Académico Carlos Manuel Baptista Valentim e Dr. Paulo Costa, com as comunicações *“Portugal na Grande Guerra. O afundamento do caça-minas Roberto Ivens”* e *“O destroço do caça-minas “Roberto Ivens”: Dos primeiros mergulhos à prospeção geofísica”*, respetivamente, e para terminar, o Académico Luís Filipe Monteiro Viera de Castro usou da palavra para nos falar sobre *“A arqueologia subaquática em Portugal”*.

Para o Comandante Baptista Valentim esta publicação resulta de uma campanha de arqueologia subaquática centrada na identificação e prospeção geofísica do caça-minas *“Roberto Ivens”*, durante o envolvimento de Portugal na Grande Guerra (1914-1916). O Dr. Paulo Costa lembrou que o destroço do caça-minas *“Roberto Ivens”* é há muito conhecido da comunidade piscatória, tendo sido *“visitado primeiro por pescadores e mais tarde por mergulhadores, as interrogações quanto à identidade do destroço só surgiram após os relatos orais daqueles que o puderam observar”*.

A finalizar, o Professor Viera de Castro salientou que *“Portugal tem um longo e importante passado ligado ao mar e a costa portuguesa é um registo precioso desse passado”* estando ainda por descobrir, quer em terra quer no mar, imensos vestígios da atividade marítima.



**Apresentação e lançamento do livro:
África de paraíso fascinante a inferno inesperado
Memórias de um Miliciano (Reserva Naval)**

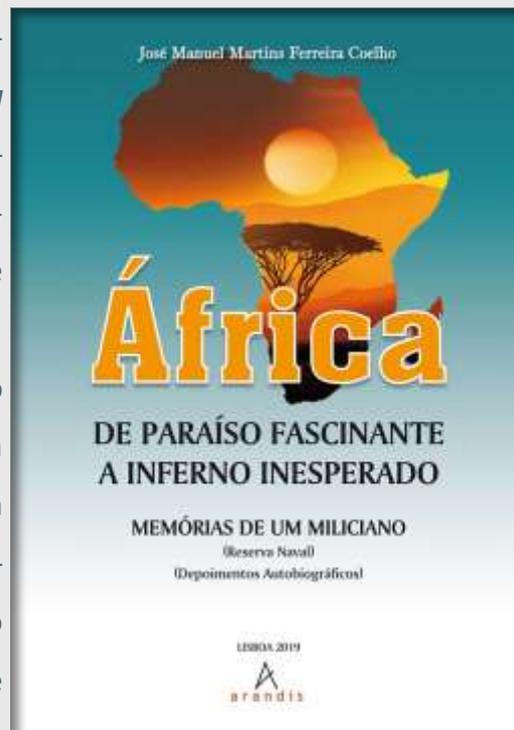
Em **3 de julho** decorreu, no Auditório da Academia de Marinha, uma sessão de apresentação e lançamento do Livro **“África de paraíso fascinante a inferno inesperado” Memórias de um Miliciano (Reserva Naval)**, da autoria do Académico José Manuel Martins Ferreira Coelho, tendo sido coapresentado pelo Almirante Alexandre da Fonseca e pelo Professor António de Sousa Lara.

Trata-se de um depoimento autobiográfico do Professor Ferreira Coelho que relata momentos da sua experiência como oficial miliciano da Reserva Naval nas últimas décadas do império português. O autor não se limitou a escrever apenas como oficial da Marinha, mas também como médico, condição que forma a sua estrutura essencial de pessoa na sociedade. Assim, o relato assume uma segunda dimensão fundamental que é de retratar, de forma muito direta e objetiva, fragmentos de uma experiência real na luta

pela vida e no compromisso pela saúde pública. Pelo meio descobrem-se os afetos e os objetos preciosos com maior valor sentimental que fazem companhia nos momentos de distância da família, dos amigos e das raízes.

Também as inúmeras fotografias que ilustram esta obra permitem *“ler para lá das palavras escritas, compreender através do tempo que já passou”*.

O livro não retrata apenas cenários fascinantes, mas também um inferno inesperado. *“A vida de um médico passa forçosamente por aí. A vida de um militar em campanha também passa”*.



Sessão Cultural

“As formas políticas: do Estado nacional à união de Estados”



Na sessão cultural de **9 de julho**, no Auditório da Academia de Marinha, foi apresentada a comunicação **“As formas políticas: do Estado nacional à união de Estados”**, pelo Dr. Joaquim Aguiar.

Para o conferencista o Estado nacional é uma forma política que correspondeu a um período da evolução da Europa no seu processo de expansão e no modo como articulou a resolução das questões das guerras de religião com as questões das guerras pela delimitação dos territórios pelas fronteiras nacionais. Na sua opinião *“(…) as formas políticas não existem independentemente do que os agentes sociais fazem delas e com elas. São os modos como os agentes sociais, e as forças políticas em que se organizam, interpretam e usam as formas políticas que lhes dão uma específica configuração, da qual derivam as suas sucessivas atualizações ao longo da evolução histórica”*. Mesmo quando em circunstâncias históricas os territórios delimitados por fronteiras perdem relevância estratégica, é também a forma política do Estado nacional que terá de evoluir para poder ter acesso à escala global.

Terminou, salientando que *“é na crise do Estado nacional e no confronto entre a perspetiva do passado dos Estados soberanos e a perspetiva do futuro dos Estados interdependentes e das instituições supranacionais que está em estruturação a nova forma política associada ao processo de globalização”*.

Sessão Cultural
“100 Anos da Polícia Marítima:
Uma Polícia de especialidade, tão útil e relevante hoje como no passado”



A propósito das comemorações do centenário da Polícia Marítima (PM), teve lugar no Auditório da Academia de Marinha, em **17 de setembro**, uma sessão cultural intitulada **“100 Anos da Polícia Marítima: Uma Polícia de especialidade, tão útil e relevante hoje como no passado”**, tendo sido orador o Vice-almirante Luís Carlos de Sousa Pereira, Diretor-geral da Autoridade Marítima e Comandante-geral da Polícia Marítima.

Na sua exposição, o Almirante Sousa Pereira, destacou alguns dos momentos mais marcantes da história que levaram à criação deste órgão de Polícia, lembrando que “até à constituição em definitivo do Corpo de Polícia Marítima de Lisboa, pela Lei nº 876 de 13 de setembro de 1919, o exercício da autoridade marítima, e das competências inerentes a uma PM, encontravam-se centradas na figura do capitão do porto”.

No presente, destacou o importante trabalho desenvolvido em Portugal, nos vários Comandos locais distribuídos pelo Continental, Madeira e Açores, e na participação em missões internacionais, designadamente na operação *Frontex* na Grécia.

A finalizar, salientou que, promulgar o novo estatuto do pessoal e criar a lei orgânica da PM são o caminho que se perspetiva para o futuro.



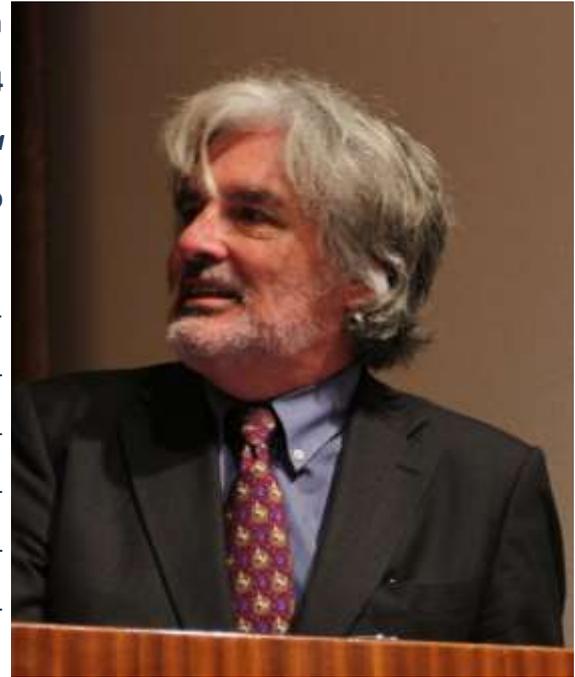
Sessão Cultural

“*Moby-Dick*, uma insólita epopeia marítima americana”

No âmbito das celebrações do bicentenário do nascimento de Herman Melville, foi apresentada no Auditório da Academia de Marinha, em **24 de setembro**, uma comunicação intitulada “*Moby-Dick, uma insólita epopeia marítima americana*”, tendo sido orador o Académico Mário Avelar.

Para o conferencista, a História e a Cultura americanas têm sido marcadas por um impulso épico, logo desde os primeiros momentos da ocupação do espaço pela colonização europeia de Leste para Oeste, originando, no imaginário americano, “*a figura do pioneiro, do herói da fronteira e, a partir da segunda metade do século XIX, do cowboy*” e simultaneamente as designações de “*Terra Prometida, da Fronteira, da Regeneração individual, do aristocrata natural*”.

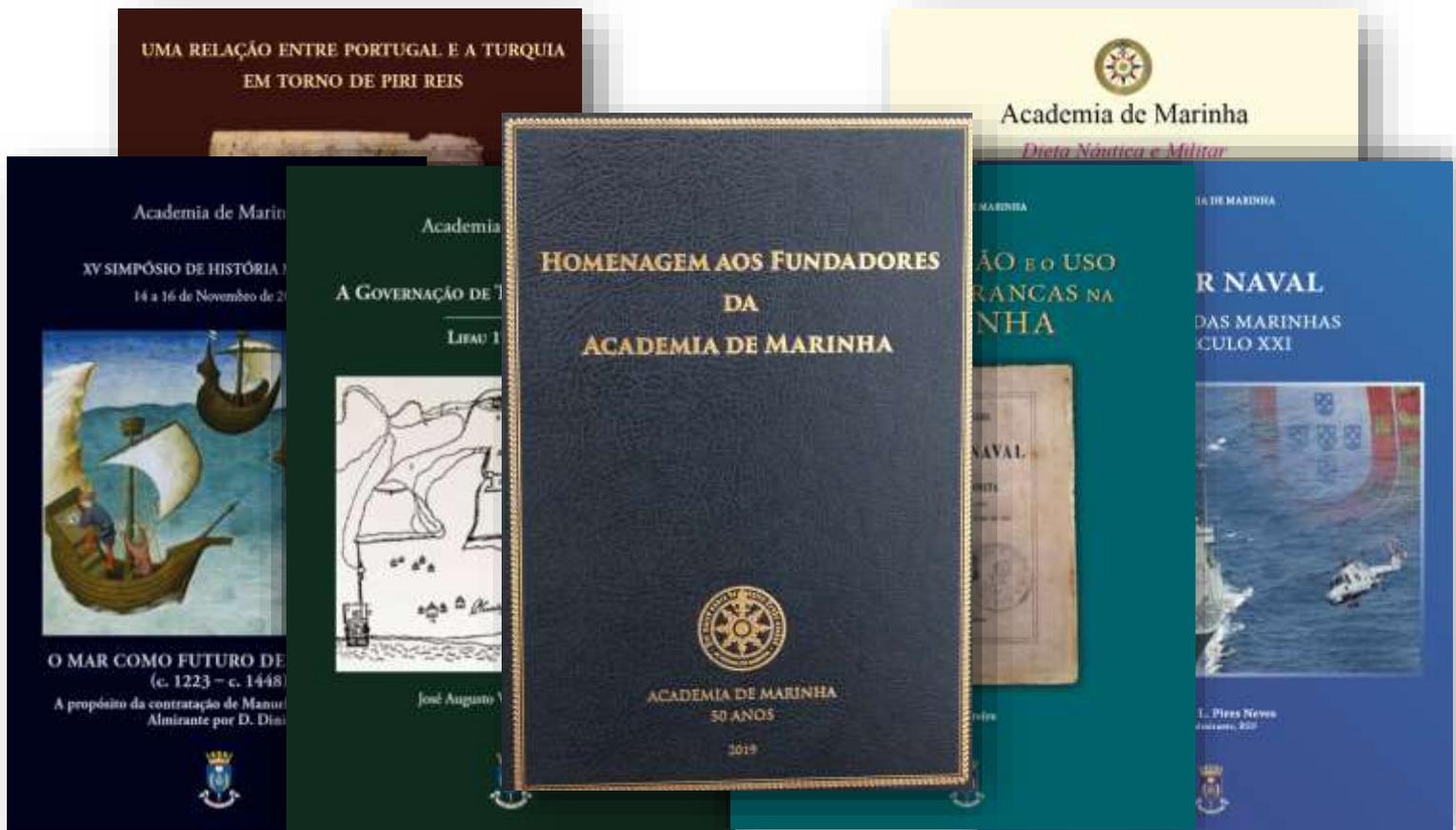
Contrariamente, diz o Professor Mário Avelar, “*Herman Melville escreve «Moby-Dick», um romance épico voltado para o mar. Será aí que aqueles tópicos emergem num intenso diálogo com a memória cultural ocidental, e com a sua vertente cristã, em particular*”.



Moby-Dick,
Herman Melville



EDIÇÕES 2019 DA ACADEMIA DE MARINHA



Outubro

Terça, 1 - 17:30

Cibersegurança no setor marítimo

Contra-almirante António Gameiro Marques

Terça, 8 - 16:00

CICLO – ECONOMIA DO MAR "Construção e reparação naval"

Desenvolvimento da indústria naval nacional – o caso da West Sea

Eng. Renato Amorim

A indústria naval militar – enquadramento e perspetivas

Contra-almirante José Garcia Belo

A indústria naval, ativo estratégico da Economia do Mar nacional

Contra-almirante Victor Gonçalves de Brito

Quinta, 10 - 10:30

III SEMINÁRIO INTERNACIONAL "PORTUGAL, ESPANHA E O ATLÂNTICO"

- O Atlântico – diálogos culturais e estratégicos na contemporaneidade -

Almirante António Silva Ribeiro (CEIS20-UC)

Prof.ª Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro (CEIS20-UC)

Prof. Doutor Aurelio Velázquez (UNED-Madrid)

Comandante Herlander Valente Zambujo (Academia de Marinha)

Prof.ª Doutora Isabel Maria Freitas Valente (CEIS20-UC)

Vice-almirante António Rebelo Duarte (Academia de Marinha)

Prof. Doutor Isidro Sepulveda Muñoz (UNED-Madrid)

Prof. Doutor António José Telo (Academia de Marinha)

Prof. Doutor Carlos Amaral (CEIS20-UC)

Prof. Doutor Hipólito de la Torre Gomez (UNED-Madrid)

CEIS20-UC - Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra

UNED-Madrid - Universidad Nacional de Educación a Distancia

Terça, 15 - 17:30

Homenagem ao Embaixador João de Deus Ramos

Académico Vítor Gaspar Rodrigues(Vice-Presidente da Academia de Marinha – História Marítima)

Dr. Carlos Monjardino (Presidente do Conselho de Administração da Fundação Oriente)

Segunda, 21 - 17:30

Lançamento do livro:

"Fernão de Magalhães – Herói, traidor ou Mito – A História do primeiro homem a abraçar o mundo"

Autor: Académico José Manuel Garcia

Apresentação do livro: Académico Francisco Contente Domingues

Terça, 22 - 21:30

CONCERTO DA BANDA DA ARMADA NO TEATRO S. LUÍS - 50º ANIVERSÁRIO DA AM

Com a presença de Sua Excelência o Chefe do Estado-Maior da Armada

Terça, 29 - 17:30

9º Ciclo de Conferências Relações Luso-Italianas "Portugal pela pena dos italianos (séculos XV-XIX)"

Cartas de Filippo Sassetti (século XVI)

Académico Rui de Sousa Loureiro